

5. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022.

Considerando as alterações trazidas pela Resolução 4.963/2021, que passou a vigorar a partir de 03/01/2022. Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022. Diante do exposto, em **Julho de 2022**, o NUGIN vem monitorando a carteira de investimentos do Igeprev, observando as mudanças ocasionadas pela Nova Resolução e as estratégias propostas na minuta da Política de Investimentos 2022. Na tabela 10, observamos que os investimentos da Carteira estão dentro dos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022, no entanto é necessário realizar realocações visando atender as estratégias-alvo.

Tabela 10: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGE-
PREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM) – Julho/2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		3.516.189.546,98	77,45%		70,05%		100%
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos de Emissão do TN (SEL)	-	0,00%	0,00%	20,00%	40,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.992.471.010,07	43,89%	0,00%	30,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	24.392.843,85	0,54%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa	1.434.760.207,11	31,60%	0,00%	18,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.144.430,15	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	62.421.055,80	1,37%	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%
Renda Variável		506.632.386,94	11,16%		12,50%		40%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	506.632.386,94	11,16%	0,00%	12,50%	20,00%	40,00%
Exterior		171.112.953,86	3,77%		8,95%		10%
Art. 9º, II	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	53.134.722,06	1,17%	0,00%	6,45%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I	117.978.231,80	2,60%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Estruturados		345.991.129,21	7,62%		8,50%		20%
Art. 10º, I	Fundos Multimercados	266.134.925,72	5,86%	0,0%	5,00%	10,00%	10,0%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	79.856.203,49	1,76%	0,0%	3,50%	5,00%	5,0%
Total da Carteira		R\$ 4.539.926.016,98	100,00%		100,00%		
Disponibilidade Financeira		R\$ 276.356.669,53					
Total Geral		R\$ 4.816.282.686,51					

Fonte: NUGIN/IGEPREV

6. RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO – JULHO 2022

Tabela 11: Resumo do Cenário Econômico – Julho 2022

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
O mês evidenciou o enfraquecimento da atividade econômica global e na segunda contração seguida do PIB americano.	Os indicadores de atividade econômica no curto prazo seguem demonstrando crescimento, principalmente com o mercado de trabalho.	A taxa Selic continua em 13,25%, espera-se que na próxima reunião do Copom tenha aumento de 0,50 p.p.	As bolsas globais apresentaram um desempenho positivo devido ao movimento dos juros americanos e os fortes resultados de grandes empresas americanas.
O FED seguiu o ritmo do mês anterior, desta vez com um movimento já esperado pelo mercado elevou a taxa básica de juros em 0,75bps diante da surpresa com o aumento da inflação, fechando em 2,25%.	A contradição das políticas monetária e fiscal, se configura como um fator preocupante no ambiente doméstico.	Com inflação e o aumento do risco fiscal a probabilidade do avanço da postura restritiva do BC, o mercado entende que o ciclo de altas das taxas está próximo do fim.	Apesar da instabilidade no mês, o Ibovespa subiu 4,7% e recuperou o patamar de 100.000 pontos.
Na Zona do Euro, o BCE surpreendeu ao aumentar a taxa de juros em 0,50bps motivado pelos riscos para a inflação e baseada na nova ferramenta de antinflação.	O setor de serviços foi o destaque positivo do mês e, com a política fiscal expansionista foi responsável pelo aumento das expectativas do PIB de 2022 de 1,5% para 2,0%.	As taxas reais subiram, elevando também os cupons das NTN-8 na parte curta da curva de juros e na parte longa em menor grau.	A melhora no risco global e a recuperação nos preços das commodities possibilitou a bolsa brasileira e ao Real performances positivas no mês.
Na China, a deterioração do setor imobiliário juntamente com a continuidade da política de combate à Covid-19 gera perspectiva de crescimento mais gradual.	No âmbito fiscal, com os estímulos fiscais aprovados sua temporalidade é questionada pelo mercado somando-se a incerteza eleitoral, o risco fiscal aumentou.	Os títulos públicos comprados diretamente continuam ainda mais atraentes e uma excelente estratégia para cumprir a meta atuarial.	O S&P500 apresentou o seu melhor desempenho desde 2020, subindo 9,1%, o S&P 500 avançou 7,8% e o Nikkei 5,43%.
O nível de equilíbrio de preços de commodities continua problemático, se por um lado o cenário global tende a reduzir sua demanda para a maioria das commodities, sua oferta já é limitada.	Na área eleitoral, as pesquisas mostram uma ampla vantagem do candidato Lula, mas especialistas esperam resultados favoráveis ao atual presidente Bolsonaro, dado as últimas políticas governamentais de transferência de renda.	Os índices IMA-Geral (0,47) e CDI (1,03) tiveram os maiores destaques positivos no mês.	Com a mensagem do FED sendo considerada dovish o dólar se desvalorizou globalmente, beneficiando real frente ao dólar 1,6%, fechando o mês em R\$ 5,17.

Gráfico 8: Trajetória da taxa SELIC

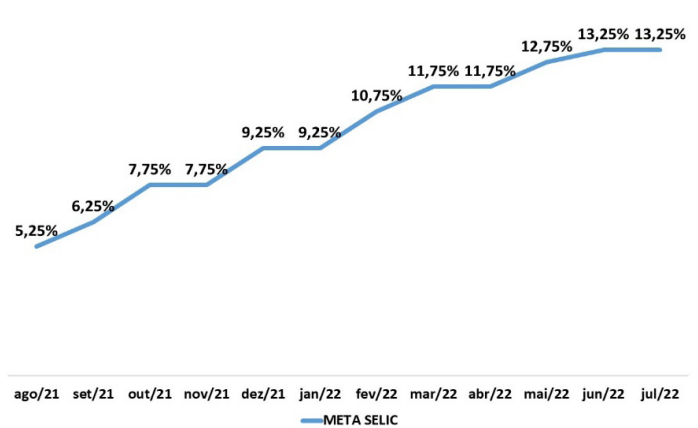


Gráfico 9: Meta de Inflação e IPCA acumulado 12 meses

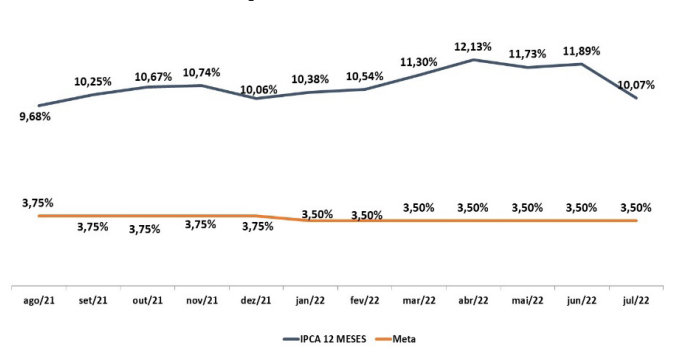


Gráfico 10: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa - Jul/ 2022

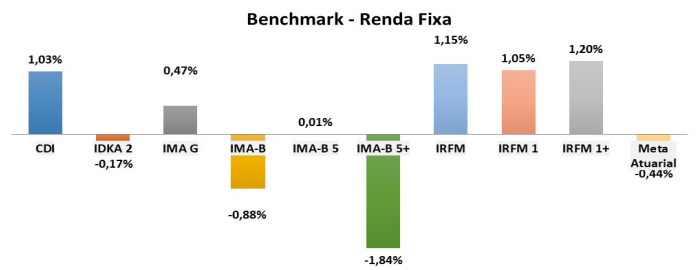


Gráfico 11: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Ano 2022

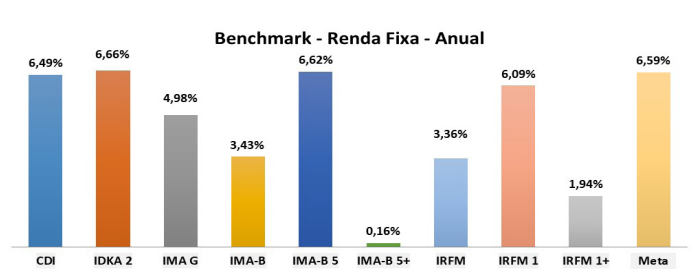


Gráfico 12: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Jul/2022

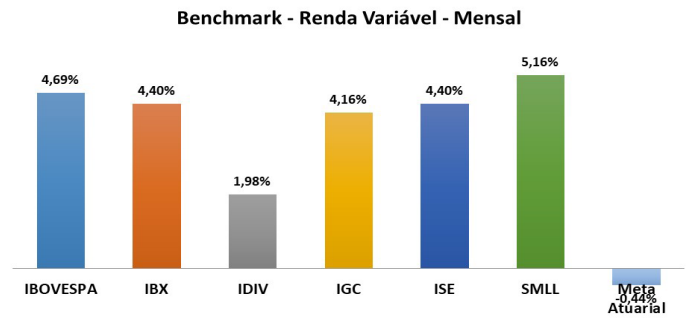


Gráfico 13: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Ano 2022

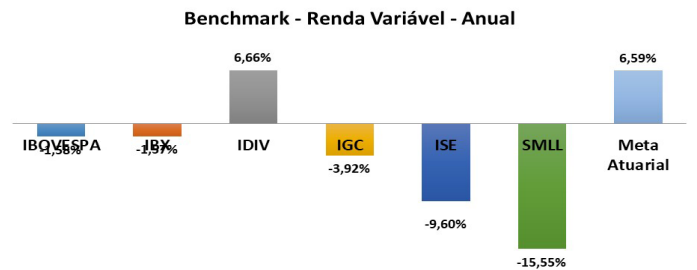


Gráfico 6: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior – Jul/2022

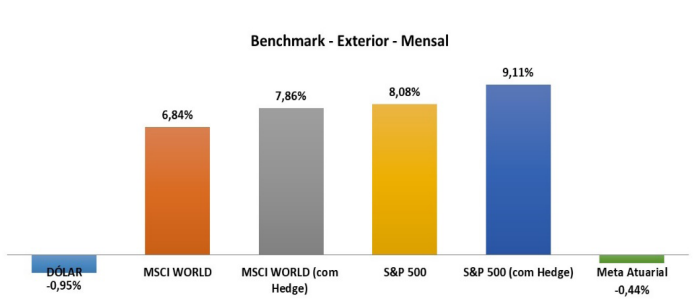


Gráfico 15: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior – Ano 2022

